

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 45 – 19 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Renamo não vai perturbar eleições

Renamo não tem planos para perturbar as eleições de amanhã, garantiu o porta-voz da Renamo, Fernando Mazanga, ao *Boletim*, esta tarde.

"A Renamo não tem quaisquer planos de acção física ou qualquer coisa que perturbe a lei e a ordem", frisou. Tal acção não é necessária, disse Mazanga, justificando que porque a Renamo não participar da eleição torna-se inválida.

Entretanto, Mazanga repisou que a Renamo nunca vai aceitar os resultados da votação de amanhã.

Confirmado que a Polícia usou balas reais no Beira showmício

A Polícia de choque (FIR) usou balas reais para disparar contra a multidão no showmício do MDM, na cidade da Beira, no sábado passado. O Diário de Moçambique (18 de Novembro), jornal editado na cidade da Beira, relata caso de dois feridos com balas. Fontes do hospital relatam que há 11 pessoas com ferimentos de bala. O comício estava apara se realizar no campo de futebol em Munhava, na Beira.

O incidente começou quando a Polícia tentou mover carros da Frelimo no meio da multidão para a sede da Frelimo que fica ao lado do campo de futebol onde decorria o showmício. A população resistiu e momentos depois a confusão alastrou-se, com a FIR disparar tiros de balas reais e granadas de gás lacrimogéneo para o meio da multidão.

O campo de futebol é o óbvio lugar para grandes eventos. Sempre foi local de comícios de todos os partidos. Entretanto, Gustavo Mavie, director da agência estatal de notícias (Agência de Infirmação de Moçambique – AIM), acusa o MDM pelo incidente, afirmando que este partido foi provocativo ao tentar realizar showmício muito perto da sede da Frelimo - na "varanda da Frelimo".

Estão criadas condições para votação nas 53 autarquias

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) garantiu esta segunda-feira em Maputo, estarem criadas as condições necessárias, do ponto de vista logístico, para a realização do pleito amanhã nas 53 autarquias do País.

O Município de Gorongosa, epicentro de conflitos armados nas últimas semanas é o que se encontra em grande risco de não acolher o pleito, mas a CNE sublinhou que vai haver votação “sem problemas”. Em Gorongosa estão inscritos pouco mais de 14 mil eleitores, que elegem 13 representantes para igual número de assentos na Assembleia Municipal.

Falando em conferência de Imprensa, o porta-voz da CNE, João Beirão, explicou que se a situação actual mudar, as Comissões Distritais de Eleições (CDE) deverão se pronunciar, decidindo sobre o adiamento ou não das eleições em determinadas autarquias.

Segundo explicou Beirão, ao abrigo da Lei Eleitoral, “quem determina a existência ou não de condições para a realização de eleições num determinado município, são as Comissões Distrais de Eleições, que dois dias antes da votação, avaliam as condições de segurança, climáticas e uma diversidade de aspectos que podem impedir a realização do pleito”.

Refira-se que o maior partido da oposição, a Renamo, não vai participar nestas eleições, em protesto contra a não introdução do princípio da paridade na composição dos órgãos eleitorais, o que significaria que todos os partidos políticos têm igual número de representantes nos órgãos eleitorais. Actualmente funciona o princípio de proporcionalidade. O partido com maior número de assentos no parlamento, no caso a Frelimo, tem maior número de representantes nos órgãos eleitorais.

CNE avalia positivamente a Campanha Eleitoral

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) considera que a campanha eleitoral que durou treze dias e terminou no domingo passado, decorreu de uma forma ordeira e tranquila apesar de alguns ilícitos eleitorais registados quando, com destaque para a violência na cidade da Beira que causou pelo menos 46 feridos.

Segundo o porta-voz da CNE, João Beirão os casos registados de ilícitos eleitorais foram prontamente reportados as instituições competentes, tal é o caso da Polícia e do Ministério Público e quando comparada com as campanhas anteriores, esta foi tranquila.

“Apesar de alguns incidentes que foram se registando, o balanço é positivo. E isto deve-se ao facto de termos preparado a todos, desde os membros das mesas de voto, como os partidos político”, afirmou o porta-voz.

Durante 13 dias, os candidatos a edis e a membros das assembleias municipais desdobraram-se na divulgação dos seus manifestos ao eleitorado, promovendo *showomícios*, contactos interpessoais e porta-a porta, desfiles, espectáculos musicais e visitas aos mercados.

Importa referir que durante a campanha eleitoral, a Frelimo que concorre nas 53 autarquias usava para a sua propaganda viaturas do Estado vindas de afectas a instituições do Estado.

Houve casos de acusações mútuas entre a Frelimo e o MDM, de destruição de matéria de propaganda eleitoral das duas partes. Há ainda registo de detenções de membros do MDM em diversas autarquias.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
aweapa@aweapa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
